



PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SMAS 2023/2024

Nova Laranjeiras PR





PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS - NOVA LARANJEIRAS PR

O planejamento e a execução de ações de educação permanente e continuada são uma missão árdua e desafiadora. Com o objetivo de aprimorar a Política Municipal de Educação Permanente, buscam retratar o compromisso coletivo de qualificar os serviços, programas socioassistenciais e controle social, a partir do fortalecimento do trabalho social na perspectiva de construção do protagonismo do usuário e da participação cidadã.

O plano em tela apresenta estratégias para reconhecer as demandas dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Laranjeiras, e transformá-las em propostas de formação permanente e continuada. Considerou-se as complexidades e múltiplas possibilidades, para aperfeiçoar os processos de trabalho e práticas profissionais. Nesta perspectiva político-pedagógica, a educação permanente e continuada deve garantir a centralidade nas práticas profissionais de reconhecimento dos saberes das equipes de trabalhadores(as) do SUAS.

A oferta de formação busca considerar as reais necessidades de aprimoramento conceitual, ético- político e metodológico, incorporando o contexto social em que as realidades territoriais são construídas. O propósito é manter aberto um espaço de permanente reflexão entre teoria e prática, dentro e fora da estrutura de trabalho, visando a promoção de conhecimentos e atitudes engajadas em sintonia com o exercício profissional efetivo no SUAS. Como indicativo, aponta-se a necessidade de reconstruir um diagnóstico situacional das equipes da gestão, da rede parceira de serviços e programas, captando as potencialidades e fragilidades dos(as) trabalhadores(as) em suas atuações nos territórios socioassistenciais.

Busca-se, também, facilitar e promover relações de trabalho mais humanas e cooperativas, entendendo o processo de produção e difusão de conhecimentos e competências como um movimento multifacetado, complexo e em permanente construção.

Será de responsabilidade do órgão gestor encaminhar anualmente, ao CMAS, para ciência as ações realizadas, bem como, a publicização das mesmas. A educação é permanente, não só pelas exigências ideológicas, políticas ou





econômicas, mas também pela necessidade de encontrar soluções para os desafios provocados pela realidade cotidiana que nos permite o exercício constante da ação-reflexão-ação. O plano de trabalho deverá atender o que preconiza a Política Nacional de Educação Permanente (PNEP), bem como as necessidades específicas do Município.

OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL

Fortalecer a Assistência Social como política pública, a partir da formação da Educação permanente e continuada dos(as) trabalhadores(as) do SUAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades e competências para que os trabalhadores sejam capazes de garantir direitos e de contextualizar de forma crítica a realidade; Promover ações de formações permanentes e continuadas, com base em ações diversas, assim como nos percursos formativos definidos na Política de Educação Permanente do SUAS necessário a gestão e ao provimento dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;

Potencializar a sistematização e a divulgação de documentos de conhecimentos produzidos no âmbito da intervenção profissional na Política de assistência social, construindo referências teóricas, técnicas e ético-políticas; Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA

A Secretaria de Assistência Social DE Nova Laranjeiras - PR é o órgão gestor da Política de Assistência Social no Município. É comporta por:

- Departamento de Proteção Social Básica;
- Divisão de Gestão do SUAS com Competência de Vigilância Socioassistencial; Divisão de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa





Família;

- Centros de Referência em Assistência Social do Município (CRAS);
- Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Acolhimento Institucional (Regional)
- Serviço de Acolhimento Familiar (Regional)
- Conselho Tutelar

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para fundamentação do Plano de Educação Permanente no SUAS foi necessária a realização de diagnóstico, por meio de entrevistas com os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, que revelaram a necessidade e desejo dos servidores de participarem de ações de capacitação a fim de melhorar a prestação dos serviços e atendimentos.

O plano pretende ofertar projetos de promoção dos saberes e conhecimentos técnicos, assim como ações que possam envolver os(as) trabalhadores(as) com os serviços e programas com uma maior identificação e engajamento em práticas que garantam a efetividade do SUAS. Como estratégia de trabalho, sugere-se a prática de rodas de conversa e grupos de estudos.

O objetivo é qualificar as práticas adotadas e superar as fragilidades territoriais de enfrentamento às situações de vulnerabilidade, violência e violação de direitos. Além disso, pretende-se favorecer momentos para a reflexão sobre o trabalho, estudo de conteúdos afins à assistência social e aprimoramento do planejamento e execução dos serviços e programas socioassistenciais ofertados nas unidades.

Esse formato de espaços de estudo e diálogos poderá ser adaptado para atender as necessidades observadas durante o desenvolvimento do projeto, as rodas e grupos de estudo, entretanto, se diferem das reuniões rotineiras de equipe por não ser apenas um meio institucionalizado para repasse de informações. Tratase, sim, de um movimento para reflexões críticas, avaliação e leitura do contexto social vivenciado na comunidade, de troca de saberes. Assim, possibilita aos participantes se perceberem enquanto parte social daquele território, com suas realidades muitas vezes distantes dos próprios usuários(as).





A proposta de participação dos(as) trabalhadores(as) dessas estratégias constitui a relação teórico- prática, necessária ao considerar que o concreto e o abstrato se movimentam, dialetizam-se, possibilitando a superação da abstração e o surgimento de um novo concreto, de um saber ressignificado. Essa teorização oferece uma nova leitura dos referenciais, provocando o exercício de outras estratégias pedagógicas nos processos de trabalho.

No âmbito municipal deverão ser planejadas os seguintes tipos de ação: Capacitações Introdutórias e de Atualização; Supervisão Técnica, Formação Técnica e Aperfeiçoamento dos profissionais; Seminários, Mesas Redondas, Jornadas, Oficinas e outros;

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

O levantamento dos problemas e das necessidades de educação permanente é fundamental para se identificar os desafios e dificuldades colocados aos trabalhadores(as) no cumprimento de suas atribuições no âmbito do SUAS, bem como as competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes) que necessitam ser desenvolvidas para atender de maneira mais efetiva as demandas sociais dos usuários. É importante desenvolver estratégias e metodologias participativas para garantir a escuta dos(as) trabalhadores(as) e gestores(as). Essa é a oportunidade para se identificar os problemas e as necessidades dos serviços no território, e apontar para possíveis soluções por meio da educação permanente. Dessa forma, no cotidiano dos serviços, programas e projetos do SUAS, a gestão promoverá reuniões democráticas e participativas, em rodas de conversa ou por meio de outras dinâmicas de grupo, tais como grupos focais, com questões que levem à discussão sobre temas de interesse dos trabalhadores e demais atores do SUAS.

Além do momento presencial das estratégias de aproximação junto as equipes, para elaboração do diagnóstico, far-se-á necessária a análise de documentos, sendo o CadSUAS e o Censo SUAS aplicativos que integram a Rede SUAS e que abarcam todas as áreas da gestão do SUAS, funcionando como importantes sistemas de produção de informações.

Para o embasamento do Plano Municipal de Educação Permanente no município de





Nova Laranjeiras, o setor de vigilância socioassistencial aplicou nos trabalhadores uma entrevista semiestruturada, que permitiu mapear a necessidade e demanda dos servidores em curso e capacitações sobre o SUAS.

RECURSOS DESTINADOS A DESPESAS COM FORMAÇÃO

Os Pisos de Cofinanciamento de Serviços e os Índices de Gestão Descentralizada do SUAS e Bolsa Família permitem a utilização em ações de capacitação. Bem como recursos do FIA, quando se tratar de capacitação para a rede municipal de proteção e garantia de direitos.

DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

No âmbito filosófico e pedagógico, optou-se por utilizar o movimento construtivista como marco. Este, consiste numa teoria da aprendizagem em que o indivíduo participa ativamente do próprio aprendizado, através de experiências epistemológicas e interações constantes com o contexto em que está inserido. Neste sentido, a importância da cultura, da linguagem e das relações sociais fornece a base para uma educação permanente, na qual o indivíduo seja visto na sua totalidade: na multiplicidade de suas relações com outros, na sua especificidade cultural; na sua dimensão histórica, ou seja, em processo de construção e reconstrução.

Essa proposta estabelece uma relação de aprendizagem aberta ao diálogo, entende a reflexão crítica sobre a prática como um processo dinâmico e considera que há de se ofertar uma pedagogia diferenciada para que se proporcione uma aprendizagem significativa. Assim, leva-se em conta cada trabalhador(a) com seus potenciais e fragilidades, que se enfatize a construção de sentidos, abrindo, assim, caminhos para transformação e não para a reprodução acrítica da realidade social. Nesta perspectiva, a metodologia proposta faz coro com a transmissão de conhecimentos elaborados com base na real história do indivíduo em relações de reciprocidade com outros, que tenham orientação universal, desvelando a opacidade do real e abrindo os horizontes culturais dos trabalhadores(as). Durante o processo de educação permanente, a equipe poderá encontrar resistência, por mero





desconhecimento e/ou devido a práticas antigas nas quais não se estabelece o diálogo e o protagonismo da classe trabalhadora. Assim, em diversos momentos, a equipe terá que trabalhar a consolidação da cultura da educação permanente em grupos distintos.

De acordo com a PNEP do SUAS, todas as ações de educação permanente que atenderem os formatos estabelecidos devem ser certificadas. Para tal será estimulada a participação em cursos via Escola de Gestão. Participação em cursos e eventos externos: o aperfeiçoamento profissional deve ocorrer por iniciativa do(a) próprio(a) trabalhador(a), que procura aprimorar suas competências em cursos e eventos externos, em ações promovidas pela rede das demais políticas públicas afins.

Fundamentação do Plano Neste campo, é apresentada a legislação do SUAS que fundamenta o Plano de Educação Permanente, com referência a normativas, tais como: PNEP-SUAS, NOB-RH/SUAS, NOB-SUAS, orientações técnicas para execução dos serviços, programas, projetos e benefícios, bem como as legislações estaduais ou municipais que organizam o sistema local de assistência social, incluindo a apresentação do processo de elaboração do SUAS.

Educação Permanente 2024					
Ação	Período		Meta		
Capacitação via EAD par	aFevereiro –	dezembro	Capacitar a		
equipe dos SCFV	de 2024		atuação dos		
			trabalhadores dos SCFV		
Capacitação via EAD par	aFevereiro –	dezembro	Capacitar a		
equipe dos CRAS	de 2024		atuação dos		
			trabalhadores dos CRAS		
Reunioes e reflexão par	aMensal		Fortalecer o servidor		
servidores do SUAS			público a fim de primorar		
			as atuações profissionais		
			no âmbito do SUAS,		
			conforme das demandas		





			específicas de cada
			serviço
Formação	técnica com	Maio e Junho de 2024	Fortalecer o servidor
as	recepções dos		público a fim de primorar
CRAS			as atuações profissionais
			no âmbito do SUAS
Orientação	Técnica com	Março de 2024	Orientar a
os se	rvidores do SCFV	Junho de 2024	atuação dos
		Setembro de 2024	trabalhadores do SCFV
Orientação	Técnica com	Março de 2024	Orientar a
os se	rvidores do CRAS	Junho de 2024	atuação dos
		Setembro de 2024	trabalhadores do CRAS
Participaçõe	s em seminários	Janeiro a dezembro de	Fortalecer o servidor
EAD oferta	dos pelo governo	2024	público a fim de primorar
estadual e L	Jnião.		as atuações profissionais
			no âmbito do SUAS,
			conforme das demandas
			específicas de cada
			serviço
Mesa red	donda com a	Novembro de 2024	Identificar e embasar as
finalidade de	e levantamento		ações de Educação
para	afunilamento das		Permanente no ano de
•	de Educação		2025
,	no ano de 2025		
	1.5 di 10 do 2020		

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações de formação e capacitação realizadas como parte do processo de implementação do plano tem por finalidade acompanhar a realização dos objetivos previstos visando às adequações necessárias ao seu





aprimoramento.

A avaliação das ações se dará por meio da aplicação de questionários onde os participantes das capacitações deverão opinar a respeito do conteúdo abordado, metodologia, relação com a prática profissional, expectativas pessoais, postura do profissional e da equipe de formação e capacitação continuada, entre outros aspectos.

A partir dos dados coletados, tanto dos questionários específicos de cada capacitação e do questionário geral será possível mensurar o grau de efetividade da ação proposta e sua contribuição para a formação dos trabalhadores envolvidos. Além disso, será possível construir os indicadores previstos no PMAS, são eles: o número de cursos ofertados, o número de trabalhadores do SUAS capacitados e o número de trabalhadores capacitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano busca ser uma diretriz para a gestão no âmbito do município da educação permanente e tem como objetivo instituir, de maneira coordenada, metas e caminhos para alcançá-las.

importante destacar que o plano tem como premissa a consonância objetiva com o PMAS e a PNEP.

Sendo assim, privilegia-se uma educação voltada para a autonomia de pensamento e que, consequentemente, se desdobra em práticas pautadas na ética. Procura-se escapar de automatismos que perpetuam com tantos equívocos, enganos, preconceitos e desvios. Pela via de incentivo à criticidade, é possível que o sujeito possa redimensionar as suas práticas de forma constante. Sendo assim, estabelecem-se as coordenadas para práticas formativas mais sintonizadas com o desenvolvimento humano, com a criatividade, com a criticidade e com a emancipação de si e do outro. Isso, inevitavelmente, tem repercussões positivas no fazer dos profissionais, na garantia dos direitos socioassistenciais, e para os beneficiados pelos serviços.